

O gasista

EM SEGUNDA REUNIÃO DA CAMPANHA SALARIAL, COMGÁS NÃO APRESENTA PROPOSTA

Durante o primeiro encontro entre os representantes da Comgás e a nova direção do **Sinergia Gasista**, a empresa apontou que adotaria uma nova relação nos diálogos com os trabalhadores.

Mas o que se viu na segunda rodada de negociações da campanha salarial foi o mesmo processo que se repetiu nos últimos anos.

Além de não apresentar qualquer proposta salarial, a Comgás ainda garantiu um prazo curto da data-base, até o dia 30 junho, colocando assim a 'faca no pescoço' do sindicato para finalizar as conversas.

A posição mostra-se um completo equívoco, já que a pauta levada para a mesa é bastante enxuta e resume-se à extensão do Acordo Coletivo

de Trabalho (ACT) por dois anos e à reposição da inflação para salários e benefícios.

O sindicato espera que nas reuniões agendadas para as próximas duas semanas a companhia adote uma postura capaz de permitir um desfecho o mais rápido possível para as negociações como desejam todos.

SINDICATO ALERTA SOBRE ASSINATURAS PENDENTES PARA ACORDO DE INDENIZAÇÃO DA COMGÁS

O Sinergia Gasista promoveu em São Paulo, Campinas, Jundiaí e São José dos Campos assembleias para apresentar o acordo negociado com a direção da Comgás sobre a indenização referente à Hora Extra Adicional Noturno Rodízio e ao Adicional Noturno.

A proposta foi aprovada pela base e muitos gasistas já assinaram o termo. Porém, ainda há 19 trabalhadores que não compareceram aos encontros e, portanto, não serão beneficiados.

Por conta disso, o sindicato irá conversar com a direção da empresa para verificar a possibilidade de realizar uma nova assembleia que possa beneficiar quem ficou de fora. Mas lembra que não basta assinar, é preciso participar das assembleias.

Em abril, os trabalhadores da Comgás informaram falhas no pagamento das remunerações das verbas do Adicional Noturno e a supressão da Hora Extra Rodízio. A partir da diferença constatada e indicada pelo **Sinergia Gasista**, a empresa verificou que realmente houve uma redução.

A companhia alegou que o problema ocorreu por conta da mudança na folha de pagamento e informou que faria os cálculos e indenizaria os gasistas prejudicados.

NO MÊS DO ORGULHO LGBTQIA+, CUT LANÇA ALMANAQUE SOBRE LUTA SINDICAL E DEFESA DA DIVERSIDADE

No próximo domingo, dia 20 de junho, a CUT lançará em versão impressa e em formato de programa de TV o Almanaque LGBTQIA+.

A exibição do programa acontecerá às 15h30, na TVT e nas páginas do Facebook e do YouTube da Central, quando também será disponibilizado na página da central a publicação que discute a relação entre a luta sindical e a defesa da diversidade.

Em formato lúdico e de fácil leitura, o material passeia por temas como cultura, saúde, família e apresenta um caráter didático para facilitar o acesso a informações que permitam uma fácil compreensão de valores fundamentais a lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis, queers, assexuais e não binários.

A defesa da inclusão e o combate ao preconceito são pilares que norteiam a luta da CUT e de todas as organizações sindicais ligadas a ela, como o **Sinergia Gasista**.



Lançamento do Almanaque LGBTQIA+

Dia 20 de junho, às 15h30
TVT e canais do YouTube e Facebook da CUT

TRABALHADORES DA ELETROBRAS ENTRAM EM GREVE CONTRA PRIVATIZAÇÃO

Desde terça-feira (15), os 12 mil trabalhadores do Sistema Eletrobras iniciaram uma greve de 72 horas para alertar sobre os riscos que a privatização da maior empresa do setor energético na América Latina e a segunda maior do mundo em geração de energia elétrica trará ao país.

A venda por meio da Medida Provisória (MP) 1031/2021, proposta pelo governo Jair Bolsonaro (sem partido), deve resultar, inclusive, em aumento de tarifas apontam os trabalhadores.

A importância de uma estatal no setor pode ser medida pela forma como outros países tratam a gestão da energia: houve 374 reestatizações no mundo, principalmente em países desenvolvidos de empresas do setor energético. Nos Estados Unidos, 75% da capacidade hidrelétrica é controlada pelo governo, de acordo com dados do



Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Com o mote 'Agora é greve porque a situação é greve', os eletricitários alertam que a negociação aprovada nessa quinta-feira

(17) no Senado provocará um 'tarifaço' das contas de luz e aumentará os riscos de apagões em plena pandemia de Covid-19.

Os eletricitários denunciam ainda que a Eletrobras não tem cumprido o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) feito entre a empresa e os trabalhadores para todo o sistema e que a companhia tem promovido práticas antissindicais como a demissão de dirigentes de sindicatos.

ASSEMBLEIAS PARA VENDA DA COLÔNIA ACONTECERÃO EM JULHO

A edição mais recente de O Gasista informou a categoria sobre a necessidade de venda da colônia de férias, em Caraguatuba.

A baixa arrecadação do espaço obrigou o Sinergia Gasista, eletricitários, urbanitários e trabalhadores do ramo da telefonia a investirem recursos para financiar o funcionamento de toda a estrutura.

Por conta disso, os trabalhadores resolveram promover uma assembleia para discutir a venda da colônia e no próximo boletim você já saberá quais as datas das assembleias virtuais programadas para julho.

NATURGY PAGARÁ PLR EM JUNHO

Após muitas conversas e cobranças do Sinergia Gasista para antecipar o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), a Naturgy definiu que os trabalhadores receberão no mês de junho.

A expectativa é que a empresa pudesse creditar os valores em março ou abril, após reuniões no ano passado em que a companhia

indicou ver com bons olhos essa possibilidade.

Porém, em 2021, a Naturgy alegou problemas com as unidades do Rio de Janeiro e da Espanha para aferição de todas as metas estabelecidas para a rede e, mesmo com as dificuldades impostas aos trabalhadores pela pandemia de Covid-19, manteve o calendário dos anos anteriores.